Universidade de São Paulo
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

**CUIDANDO DA SAÚDE BUCAL DO FILHO:
O SIGNIFICADO PARA UM GRUPO DE MÃES**

Liliane Nascimento de Santi

Ribeirão Preto
2003

Universidade de São Paulo
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP

**CUIDANDO DA SAÚDE BUCAL DO FILHO:
O SIGNIFICADO PARA UM GRUPO DE MÃES**

Liliane Nascimento de Santi

Dissertação apresenta à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestra em Enfermagem em Saúde Pública junto ao Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública, inserida na Linha de Pesquisa: Assistência à Saúde da Mulher no Ciclo Vital.

Orientadora: Prof^{ra}. Dr.^a Ana Márcia Spanó Nakano

Ribeirão Preto
2003

FICHA CATALOGRÁFICA

De Santi, Liliane Nascimento

Cuidando da saúde bucal do filho: o significado para um grupo de mães. Ribeirão Preto, 2003.

188 p. : il. ; 30cm

Dissertação de Mestrado, apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP – Área de concentração: Enfermagem em Saúde Pública.

Orientadora: Nakano, Ana Márcia Spanó.

1. Saúde bucal infantil. 2. Cuidado. 3. Maternidade. 4. Relações de gênero.

Data da Defesa: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dra. _____

Julgamento: _____ *Assinatura:* _____

Prof. Dra. _____

Julgamento: _____ *Assinatura:* _____

Prof. Dra. _____

Julgamento: _____ *Assinatura:* _____

Prof. Dra. _____

Julgamento: _____ *Assinatura:* _____

Prof. Dra. _____

Julgamento: _____ *Assinatura:* _____

Dedico este trabalho à minha filha Cecília,

... luz da minha vida!

É por você que lutarei,

Dizendo sempre,

Eu te amo!

AGRADECIMENTOS

A Deus,

À minha família,

À amiga e orientadora Professora Dra Ana Márcia Spanó Nakano,

A todos que contribuíram na elaboração deste trabalho,

O meu eterno muito obrigada!

*Agradecimento ao CNPq,
pelo apoio financeiro concedido,
possibilitando a execução desta pesquisa.*

“POEMA ENJOADINHO”

Vinícius de Moraes

*Filhos...Filhos?
Melhor não tê-los!
Mas se não os temos
Como sabê-lo?
Se não os temos
Que de consulta
Quanto silêncio
Como os queremos!
Banho de mar
Diz que é um porrete...
Cônjuge voa
Transpõe o espaço
Engole água
Fica salgada
Se iodifica
Depois, que boa
Que morenaço
Que a esposa fica!
Resultado: filho.
E então começa
A aporrinhação:*

*Cocô está branco
Cocô esta preto
Bebe amoníaco
Comeu botão.
Filhos? Filhos
Melhor não tê-los
Noites de insônia
Cãs prematuras
Prantos convulsos
Meu Deus, salvai-o!
Filhos são o demo
Melhor não tê-los...
Mas se não os temos
Como sabê-los?
Como saber
Que macieza
Nos seus cabelos
Que cheiro morno
Na sua carne
Que gosto doce
Na sua boca!
Chupam gilete
Bebem xampu
Ateiam fogo
No quarteirão
Porém, que coisa
Que coisa louca
Que coisa linda
Que os filhos são!*